

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Prolonga-se o arbitrio

O sr. D. Thomaz de Vilhena, que tanto pregou contra o *caciquismo* pelas sacristias e conventiculos, conseguindo, após altos empenhos e á falha de homens, que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro o fizesse governador civil, chegou ao districto de Braga, começou o seu desastrosado consulado por dissolver, em junho de 1901, illegal e abusivamente, como aqui já demonstramos, a respeitavel meza da Misericórdia d'esta villa, presidida pelo sr. dr. Antonio Ferraz, um dos mais illustres e prestigiosos provedores que tem tido aquella casa.

Alem de injusta e illegal, pois que era falsa a accusação e nem foi ouvida a meza, como determina o artigo 253, n.º 3, do cod. adm., para se ver quão facciosa foi essa dissolução, basta notar que foi intimada 3 dias antes da eleição ordinaria.

E o sr. D. Thomaz de Vilhena, sabendo que a grande maioria da irmandade, talvez dois terços, lhe responderia na urna com o mais solemneprotesto á sua prepotencia, suspendeu por telegramma a eleição, com o futil e mentiroso pretexto de que havia recebido de alteração da ordem publica.

Não consta que n'este paiz houvesse ainda um governador civil que perpetrasse tão despotico attentado.

E todavia tem-os havido capazes de tudo.

Indo uma commissão de cavalheiros reclamar do sr. D. Thomaz o respeito da lei e dos direitos da irmandade, o sr. D. Thomaz, desculpouse com as informações que havia recebido e reconheceu que não podia coartar a soberania da irmandade, prometendo em breve marcar dia para a eleição suspensa arbitrariamente por sua ordem.

Passados alguns dias, escreveu a um dos cavalheiros, procurando justificar-se da falta do cumprimento da sua promessa.

Teve a resposta que merecia e calou-se com ella.

Ahi se ateou mais o seu odio de facção e o certo é que faltou redondamente á sua palavra não designando nunca dia para a eleição.

Passaram 2 annos e chegou nova epocha da eleição.

E o que fez o sr. D. Thomaz de Vilhena?

Prohibiu a eleição, que tinha dia e hora e local assignados no Estatuto, que é a lei da irmandade, como o reconhece o cod. adm.

Prohibiu-a contra lei expressa, contra a terminante disposição do n.º 3 do artigo 253 do cod adm., que determina que as commissões *administram só até á epocha da eleição ordinaria*.

Prohibiu-a abusando da sua auctoridade contra os direitos e a vontade da grande maioria dos irmãos e bemfeitores.

Prohibiu-a affrontando a opinião publica e prejudicando o seu proprio partido.

Mas a irmandade não fez caso da sua illegal ordem e procedeu á eleição, concorrendo a ella 401 eleitores.

A sua ineptia não lhe suggeriu outro meio e para que a eleição não fosse validada pelo tribunal administrativo, por que isso seria a sua exauctoração official, que não podia evitar, recommendou ao administrador do concelho que não recebesse o processo eleitoral, o que elle fez, recusando-se a qualquer despacho ou declaração escripta.

Julgava que o odioso se voltaria para o seu delegado e que ficaria a coberto.

E enganou-se.

Em 20 de julho foi-lhe apresentada uma reclamação, nos termos do n.º 9 do art.º 253 do cod. adm., que elle devia deferir ao conhecimento do auditor administrativo.

Pois o sr. D. Thomaz, contra a lei expressa, e sem ter um unico fundamento em que basear qualquer despacho, recusa-se a receber essa reclamação e manda-a devolver ao apresentante, que tomou por testemunhas d'esta prepotencia os srs. visconde de Carcavellos, visconde de Paço de Nespereira e Fernando Carvalho!

Mais uma vez ficou a descoberto a ineptia e o facciosismo d'este novo «Frei Thomaz»

«que o bem prega e o mal faz».

Continua a Misericórdia d'esta villa á mercê do capricho, do arbitrio, do despotismo do sr. D. Thomaz.

As consequencias perniciosas e nefastas d'estes atropellos á lei já as tem sentido o patrimonio dos pobres.

As consequencias politicas do facciosismo reles e do

mesquiado odio que alimentam estas proezas vão surtindo os seus effeitos e chegará o momento em que darão echo.

E' o sr. conselheiro Hintze e o governo que assim o querem não attendendo ás justas reclamações do sr. conselheiro José Luciano.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 20 de Agosto

Ha uma seccatura grande de noticias. Não sei, o que lhes hei de dizer. Isto é um verdadeiro andaço, que se alastra pela imprensa das cidades e das villas, e se sofre ainda mais intensamente aqui pelo campo.

Depois de esgotados todos os mais insignificantes pormenores da demorada doença de S. S. Leão XIII, da sua morte emocionante, do enterro, do conclave, da eleição de S. S. Pio X, em que se architectaram incidentes, como se estivesses em uma assembleia eleitoral do Marco de Canavezes, do Funchal, de Baião ou Rogas, depois das festas universaes pela coroação do novo Pontífice, veio a catastrophe do Metropolitano em Paris em refresco a esta seccatura de noticias, e o processo Humbert, que está na scena, não chega tambem para saziar a sede devorante da reportagem.

Agora enchem-se columnas com noticias de exames de instrução primaria. Aqui foi o menino Francisquinho filho do sr. fulano de tal, que fez um brilhante exame de instrução primaria do 1.º ou do 2.º grau; mais adiante foi a interessantissima menina Laurinda filha do sr. sicrano, que fez um distincto exame sobre a b e, e logo tiradas as parabens accumuladas e enquadradas em rhetorica fina pelos resultados dos exames dos meninos e das meninas em multidão pasmosa!

Hão-de concordar, que, quando se chega a isto, a situação de um chronista na aldeia é simplesmente para provocar a consideração de quem tem a pashorra de oír.

E depois é, que, quando a gente se vê n'estes apuros, os linguadões crescem, e até chegam a parecer interminaveis; vale-me o eu estar longe dos typographos, e livre de os aturar, a pucharem-me pelo casaco e a pedirem a—Carta—por serem horas de a compôr. Vamos a vêr, se arranjo qualquer cousa para lhes contar.

—Hoje devia de ter principio em a igreja da freguezia de Santa Maria de Gallegos o triduo de praticas para a festa ao S. S. Coração de Jesus, que, no proximo domingo, ali se celebra com deslumbrante solemnidade; para o que muito concorre o provado zelo e devoção do muito digno abade d'aquella freguezia, e meu velho amigo, rev.º José Douteiro.

—Celebrou-se, em o sabbado passado, com desusado brilho, a festa a Nossa Senhora d'Abadia em Lijó. Ao Evangelho prégo o rev.º abade d'Arcuzello, e de tarde o rev.º abade de S. Martinho de Alvito. Sabiu uma luzida preissão, em que se incorporaram 31

anjinhos, alguns d'elles vestidos a primor.

Na romaria chegou a acabar a pinga, de modo que se vendeu summo de maçã, finto com uma pequena mistura de vinho de uvas, a—tostão—caia quartilho; e era— a mim, a mim, que sou freguez—!

Será escuzado dizer-lhes, que não houve ali uma palavra mais alta do que o commum; e tanto em o anno corrente, como no anno que vem, não ha um cacho nas romarias!...

—Esteve tambem brilhante a festa que, no domingo, se celebrou em Roriz.

Ao Evangelho prégo, como lhes disse, o meu particular amigo P.º Antonio Alberto Barbosa, que produziu um brilhante discurso cuidadosamente elaborado, e dito com a maxima correção. De tarde prégo o meu dilecto amigo P.º Bonifacio Lamella, que, ao descer do pulpito, abraçei n'uma dupla satisfação: pelo gosto que tive em ouvil-o pela primeira vez, e pelo primoroso discurso, que produziu, e que me satisfez plenamente. O P.º Bonifacio, a par da sua fina intelligencia e do seu muito estudo, tem dotes naturaes de orador, que não são muito communs. E' pena, que se gaste pela aldeia; isto por aqui é bom para acabar, mas não é grande coisa para começar. Repito-lhe aqui os meus sinceros parabens.

Tambem se prepara para domingo uma pomposa festa em Quiraz; hoje já ali estrondeavam morteiros em barda.

—Recebi o Relatorio da gerencia da Santa e Real Basa da Misericórdia de Amarante referente ao anno de 1901 a 1902.

E' um folheto de 68 paginas. Abre com uma nota biographica do fallecido dr. Miguel Pinto Martins, cujo retrato lhe junta.

O dr. Miguel Pinto foi uma das glorias da historia moderna da vetusta villa de Amarante, e um dos benemeritos bemfeitores d'aquella Santa e Real Casa.

Ao primoroso cuidado com que foi redigido aquelle opusculo, accresce a junção de 15 mappas illustrativos do movimento e do estado d'aquella instituto de caridade christã.

E' um modelo mestre, para, por elle, se guiarem todos os estabelecimentos congneres, em servigos d'esta ordem.

Agradecendo, com reconhecimento, tão penhorante obsequio, não deixarei de recommendar aos administradores da nossa Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcellos, que leiam, e estudem, aquelle modelo de Relatorios, dos nossos mais bem administrados hospitales.

—Está concluida a colheita do centeio.

O anno é abundante em palha, mas o grão funde pouco; a colheita d'este cereal é regular, mas não é farta; o seu custo no mercado não pode descer do preço actual. D'aqui a 15 dias já haverá algum milho da nova colheita. Até á semana.

Pancracio.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO
CAFÉ DE
A BRAZILEIRA

Lá por fóra

Roma

Pio X observará, a respeito da França, a politica do seu antecessor.

O Papa vae conquistando grande popularidade.

Espera-se que seja d'amor e de paz o seu pontificado.

—Consta que appareceu o anel do pescador, desenhado quando falleceu Leão 13, e que Oreglia o quebrou, como é costum.

—Pio X está escrevendo uma carta aos bispos de todos os paizes, chamando a attenção dos catholicos para as atrocidades praticadas pelos turcos.

—Diz-se que S. S. vae prohibir ao clero o uso de bicycleta, como tinha feito aos padres de Mantua, quando bispo d'essa diocese.

Estados Unidos

O americano Hunter intenta transformar a prata em ouro fino.

Esta noticia, como vêm, é d'America...

Brazil

No Rio de Janeiro celebraram-se exequias solennes por alma de Leão 13.

Turquia

Foram condemnados á morte e executados os dous assassinos do consul da Russia.

França

Os conselheiros municipaes de Paris querem que seja mudado o systema de tracção electrica do Metropolitano.

—A familia Humbert está a prestar contas... no tribunal.

Marrocos

O sultão continúa acampado.

Consta que tem falta de viveres e munições.

Virá a render-se pela fome?

Inglaterra

Lord Salisbury tem estado doente.

—No discurso do throno, quando ia encerrar-se o parlamento inglez, fez-se referencia a Portugal e á visita do rei Eduardo a Lisboa.

Hespanha

O presidente do conselho de ministros, sr. Villaverde,

Mas seja como for, toda a gente sabe que o predio, cuja venda se ameaça invalidar, é inteiramente alheio á dita questào; e o signatario se fosse condemnado a pagar o que elle se lembrou de pedir-lhe não precisava de se desfazer d'aquelle predio, pois, felizmente ainda tem meios sufficientes que garantam o problematico direito do referido cavalheiro.

Quanto ás custas do aggravo, o signatario poupar-lhe-ha o desgosto e o incommodo de o executar por ellas, pagando-lhas quando devidamente exigidas.

Barcellos, 16 de Agosto de 1903.

Manoel Joaquim Moreira

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 3.º officio Esteves—correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando todos e quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança de Manoel José Ferreira Ribeiro, fallecido, no estado de solteiro, na cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, para, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo aquelle prazo, verem accusar as suas citações e assignar-se-lhes trez audiencias para deduzirem a opposição que tiverem a fazer á habilitação requerida por seus irmãos, conhadadas e sobrinhos Joaquim José Ferreira Ribeiro e mulher, da freguezia de Pedra Furada, Joaquina Ferreira Ribeiro, da freguezia de Ballazar, e José Joaquim Ribeiro e mulher, da freguezia de Courel, como seus unicos e universaes herdeiros.

As audiencias n'este juizo realisam-se, no tribunal judicial, sito no largo da Camara, d'esta villa, em todas as terças e sextas-feiras, pelas 10 horas da manhã, não sendo dia feriado ou santificado, ou nos seguintes quando o sejam.

Barcellos, 21 de agosto de 1903.

Verifiquei O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves.

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 6 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, tem de se proceder á arrematação dos bens descriptos no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Pereira de Araujo, viúva, da freguezia de S. Miguel da Carreira, no qual é inventariante Josefa Pereira d'Araujo, solteira, maior, da mesma freguezia, e que em quinhão pertenceram ao coherdeiro auzente Antonio Gomes de Araujo, casado, para com o seu producto ser pago o passivo e torna da responsabilidade do dito auzente conforme foi deliberado pelo conselho de familia, no referido inventario, cujos bens são os seguintes:

Raiz allodial

Na freguezia de S. Miguel da Carreira, na Agra do Abbade, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, denominada da Agra, avaliada em 64:420.

Na mesma freguezia e na dita Agra—uma leira de terra lavradia com arvores de vinho e um cabeceiro de matto, avaliada em 23:620.

Na mesma freguezia e logar do Carreiro, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada em 114:500.

Raiz de praso foreira aos herdeiros da casa da Finca, da freguezia de Condifellos, comarca de Villa Nova de Famalicão

Na freguezia de S. Miguel da Carreira e logar de Lamas, o cortelho de Lamas, de terra lavradia com arvores de vinho, avaliado com abatimento do fóro de 86,865m de milhão que annualmente se paga e respectivo laudemio da quarentena em 31:280.

São postos em praça pelo preço da sua avaliação, mas com a condição de que as despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso, serão pagas pelos respectivos arrematantes.

Pelo presente são citados os credores incertos do dito coherdeiro auzente, e bem assim os herdeiros e representantes da referida senhoria directa, para exercerem os seus direitos, querendo, no acto da praça.

Barcellos, 13 de agosto de 1903.

Verifiquei O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.811:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão 138, Praça de D. Pedro.—Escritorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

60 Direcções Geraes:

20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;

30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;

397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35.000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233.828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86.029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. É a importancia mais elevada que um seguro d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na Franca inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bustante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

ANNUNCIO

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio Monteiro, foi requerida por Manoel José Lourenço, residente n'esta villa, separação de pessoa e bens de sua mulher Rosa de Jesus Macedo, ou sómente Rosa de Jesus, da freguezia

de Santa Maria de Gallejos.

Barcellos, 8 de agosto de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Casimiro Alves Monteiro.

Hotel Cardoso

DE

ANTONIA DA COSTA CARDOSO

Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa meza e preços rasoaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão

Portugueza

DE

Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 réis

Deposito geral—Pharmacia

Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÉZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espedaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exmplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O dicipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:500 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX